

Piracicaba, 1º de dezembro de 2003.

Preços do leite seguem em queda

Mesmo com a chegada das festas de final de ano, a demanda por leite e produtos lácteos não foi suficiente para aquecer o mercado. Levantamentos do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada/Esalq-USP) mostram que de janeiro a setembro, os preços médios pagos ao produtor tiveram altas de 15,2%, enquanto que no varejo, segundo o Instituto de Economia Agrícola, os preços pagos pelo consumidor por derivados do leite subiram, na média, 11,7% e no atacado, a elevação foi de 8,2%.

Contudo, em novembro, os produtores tiveram uma queda significativa de 2,1%, na média de todas as praças pesquisadas pelo Cepea, para o leite tipo C, que não deve ser repassada pelos varejistas ao consumidor na mesma proporção. Isso pode indicar um estreitamento de margem dos laticínios e ganhos pouco justificáveis do setor varejista, o que prejudica não somente o produtor, mas principalmente o consumidor final.

Além das vendas relativamente fracas, pesou também o aumento médio de 3% na captação de leite nas regiões consultadas. Em Minas Gerais, com as chuvas de outubro, a oferta aumentou cerca de 8,2% sobre o volume de setembro, pressionando quase 3% as cotações neste estado, que fecharam a R\$ 0,4923/litro tipo C. Nos estados do Paraná e Goiás, as retrações dos preços foram ainda mais acentuadas, alcançando 4,3% e 3,3%, respectivamente, ou cerca de 2 centavos a menos por litro de leite C quando comparado à média de outubro.

Em São Paulo, principal praça consumidora, os preços fecharam o mês de novembro em R\$ 0,4808/litro, queda de 1,81% em relação a outubro. Nesse estado, merece destaque a região de Ribeirão Preto/Franca, que apresentou queda de 6,06% para o tipo C, fechando a R\$ 0,465/litro.

Mesmo assim, em valores reais, utilizando o IGP-DI como deflator, os preços pagos aos produtores estão 9,5% superiores que em novembro de 2002.

Veja na tabela a seguir os preços e variações em todas as regiões pesquisadas mensalmente.

Piracicaba, 1º de dezembro de 2003.

Regiões	Variação Mensal %					
	out/03		nov/03		Var %	
	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C
Goiás (*)	-	0,4703	-	0,4546		-3,34%
Paraná (*)	-	0,4597	-	0,4400		-4,27%
Bahia (*)	-	0,4430	-	0,4431		0,02%
RS (*)	-	0,4310	-	0,4334		0,55%
Minas Gerais (*)	0,5122	0,5071	0,5077	0,4923	-0,87%	-2,91%
Sul MG	0,5187	0,4811	0,5186	0,4686	-0,03%	-2,59%
São Paulo	0,5331	0,4897	0,5324	0,4808	-0,12%	-1,81%
S. J. dos Campos	0,5043	0,4523	0,5189	0,4497	2,89%	-0,56%
Sorocaba	-	0,5581	-	0,5459		-2,18%
Campinas	0,5483	0,5183	0,5400	0,5067	-1,52%	-2,25%
S. J. Rio Preto	-	0,4820	-	0,4766		-1,12%
Rib. Preto / Franca	0,5500	0,4950	0,5400	0,4650	-1,82%	-6,06%
Média Ponderada Brasil *	0,5185	0,4783	0,5201	0,4682	0,30%	-2,11%

Boletim do Leite - CEPEA/ESALQ-USP

* GO (14,74%), PR (10,14%), BA (2,15%), MG (34,77%), SP (21,66%), RS (16,55%)

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse: <http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e cepea@esalq.usp.br